

COMPORTAMENTOS TRADUZIDOS EM DESENVOLVIMENTO: ESTRATÉGIA DE REINserÇÃO DE CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS A FAMILÍAS

III Encontro de Estágios

Patricia Machado de Queiroz, Susana Kramer de Mesquita Oliveira

Um grupo de estagiários da clínica-escola de Psicologia da UFC, juntamente com a professora-supervisora e outros ex-estagiários tem desenvolvido um atendimento sistemático a famílias com reinserção de crianças institucionalizadas, por adoção ou por reintegração à família biológica. Participaram, em 2019, três famílias, todos casais com adoção múltipla (duas crianças irmãs), com idades entre seis e quinze anos. As crianças são oriundas de duas Unidades de Acolhimento Infantil em Fortaleza. Os atendimentos foram na abordagem sociodramática, do casal, dos filhos, dos pares e da família como um todo. Durante os atendimentos, foi sendo gerada uma lista de queixas comportamentais que foram sendo percebidas como comuns aos casais. Dentro das dinâmicas de cada família as queixas foram sendo interpretadas como processos de vinculação associados aos processos individuais das crianças em seu desenvolvimento vincular. A capacidade de se relacionar das crianças foi compreendida a partir do modelo da Matriz de Identidade, proposta por J. L. Moreno. O presente trabalho objetiva apresentar o processo de construção da tradução de uma dimensão típica em que os adultos descrevem a criança (a dimensão comportamental) para a dimensão desenvolvimental, em que os adultos podem assumir um papel ativo na construção de um caminho favorável às mudanças pelas quais a criança que foi institucionalizada e que (re)adentra uma família, ainda não passou.

Palavras-chave: Concepções de Desenvolvimento. Infância. Família. Vinculação.